

Textos e versões

Coração Partido, de Caryl Churchill

Blue Heart, by Caryl Churchill

Fernando Pinheiro Villar
Tradução livre.

C O R A Ç Ã O
P A R T I D O
(BLUE HEART)

de Caryl Churchill

Tradução livre de Fernando Pinheiro Villar

Blue Heart, de Caryl Churchill, teve estreia mundial em 19 de agosto de 1997, no Traverse Theatre, em Edimburgo. *Coração Partido*, com tradução e direção de Fernando Villar, foi encenada pela primeira vez no Brasil em 27 de novembro de 2008, no Teatro Helena Barcellos, no Departamento de Artes Cênicas, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, com o coletivo CHIA, LIIAA!, do Lab Indisciplinar de Investigação e Ação Artística, coordenado por Villar.

Elenco

Desejos do Coração

BRIAN	Rafael Tursi
ALICE	Juliana Bitar e Andréia Livia
MAISIE	Milene Quiçã e Anamaria Otto
LEWIS	Leandro Menezes
SUZY	Anamaria Otto e Juliana Bitar
MULHER JOVEM	Andréia Livia e Milene Quiçã
CRIATURAS	Flávio Café

Bule Blue

MRS PLANT	Laura Moreira
DEREK	Leandro Menezes
MRS OLIVER	Giuliana Perfeito
ENID	Júlia Fagundes e Lina Borba
MRS VANE	Ariane Guerra
MISS CLARENCE	Renata Jambeiro
MR VANE	Rafael Tursi
MÃE DE DEREK	Lina Borba e Júlia Fagundes

Ficha técnica

Adereços, figurinos, maquiagem e produção executiva:

CHIA, LIIAA!

Cenografia, direção, tradução e trilha sonora:

Fernando Villar

Gravações, direção de estúdio, remasterização e montagem da trilha:

Glauco Maciel

Iluminação:

Carlos Kozbev
(montagem e operação)
Fernando Villar
(desenho)

Músicas e músicos convidados:

“Now the drugs
don’t work”
The Verve
“Memories of you”
Rosemary Clooney
“Smile”
Charlie Chaplin
“All we need is love”
Beatles

Operação de som:

Júlia do Vale

Este livre tradutor agradece e sempre lembrará com carinho e admiração o valioso coletivo acima apresentado, que se empenhou tanto e construiu um momento teatral único, com a dramaturgia singular e instigante de Caryl Churchill. A primeira montagem do CHIA, LIIAA!, braço artístico do LIIAA, que iniciamos em 2007. Orgulho e respeito pelas atuais carreiras artísticas e pedagógicas das queridas e queridos ex-alunas e alunos, em Brasília e pelo DF, Brasil e mundo afora.

Agradeço ao convite do colega artista professor e amigo Marcus Mota, que pensou esta publicação eletrônica. Ele esteve na plateia de *Coração Partido*, na formação das atrizes e atores acima e compartilha meu orgulho e afeto pelo elenco da peça e nossa montagem.

Gratidão, respeito e salve salve Caryl Churchill! Por suas invenções raras, por sua criatividade, rebeldia, desejo e luta por mudanças, e por sua juventude, sempre.

Afetos alegres acima e adiante, agradeço *in memoriam* a Lucia V. Sander, que me apresentou Churchill em 1982, entre tantos outros presentes, antes e depois, que me foram e continuam a ser tão preciosos. Que alegria a ver na plateia de *Coração Partido* em 2008, entusiasmada e inspiradora nos retornos sagazes dela. Que honra, privilégio e felicidade a convivência com a professora, pesquisadora, criadora inicialmente e posteriormente com a parceira artística frequente e amiga ímpar que ela sabia ser. Aquela sagacidade, graça, leveza, humanidade, estética e inteligência, incomparáveis, todas ela. Buscando palavras que a conseguissem descrever, me vem à lembrança a sonhada flor pela cientista Claire, da sua *sis* Susan Glaspell, uma flor híbrida, que exalaria reminiscências... Saudades, amiga.

Abreijos gratos e *asè*, Lucia! *Asè* Anamaria, Andreia, Ariane, Carlos, Caryl Churchill, Departamento de Artes Cênicas, Flávio, Giuliana, Glauco, Helena (para sempre), IdA, Júlia e Júlia, Juliana, Laura, Leandro, Lina, Marcus, Milene, Rafael, Renata e UnB queridas. E em uma das 16 línguas indígenas do estado brasileiro do Acre, *Xavá Xavá!* Em tradução livre, *as melhores luzes mais especiais para você.*

Fernando Villar
Brasília, março de 2023

CORAÇÃO PARTIDO

(BLUE HEART)

de Caryl Churchill (1997)

Tradução livre de Fernando Pinheiro Villar (2008)

DESEJO DO CORAÇÃO

(HEART'S DESIRE)

ALICE e MAISIE. ALICE está colocando talheres à mesa, MAISIE vagueia pela sala. BRIAN entra vestindo um suéter vermelho.¹

BRIAN Ela está demorando.

ALICE Nem tanto.

Todos param, BRIAN sai. As duas voltam ao começo e fazem exatamente o que fizeram antes enquanto BRIAN entra vestindo um casaco de tweed.

BRIAN Ela está demorando.

ALICE Nem tanto.

Todos param, BRIAN sai. As duas voltam ao começo e fazem exatamente o que faziam antes enquanto BRIAN entra vestindo um cardigã velho.

BRIAN Ela está demorando.

¹ Brian e Alice são casados. Maisie é irmã de Brian. Todos por volta dos 60 e poucos anos. Suzy, a filha, tem 35, e Lewis, o filho, é mais jovem. A cena passa-se na cozinha de Brian e Alice.

ALICE Nem tanto.

BRIAN A gente devia ter ido buscá-la no aeroporto.

ALICE Não devia não.

MAISIE O que eu invejo mesmo dela lá é a fauna porque vem de um ramo completamente separado da evolução e eu adoraria eu realmente adoraria ver um ornitorrinco, não no zoológico mas no seu habitat natural. Imagina que você vai alimentar os patos e vê algo que não é um pato mas também não é um castor nem uma toupeira, as patas que me fazem lembrar uma toupeira, mas imagina essa criatura peluda com sua cara de pato, faz você pensar em tudo mais que poderia ter existido, tigres com presas, mas de qualquer jeito o ornitorrinco sempre foi meu animal favorito, ele não põe ovos como um pato, ele é marsupial como um canguru então o bebê nasce como uma linha como uma mancha e tem de engatinhar dentro da bolsa, é isso, o ornitorrinco é um marsupial ou não na verdade eu estou em dúvida sobre isso, talvez ele ponha ovos mesmo como os patos, eu vou procurar saber ou vou perguntar pra ela quando ela chegar e eu quero saber se ela viu um lá, talvez ela nadando num rio e tinha essa coisa peludinha –

Volta pro começo. BRIAN entra vestindo um cardigã velho.

BRIAN Ela está demorando.

ALICE Nem tanto.

BRIAN A gente devia ter ido buscá-la no aeroporto.

ALICE Não devia não.

BRIAN Ela vai estar exausta.

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Como você pode falar assim da sua filha?

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Você está sempre certa claro.

ALICE Ela pode viajar o mundo todo, ela pode viajar uns últimos quilômetros.

BRIAN É tão maravilhoso pra você estar sempre certa.

ALICE Chega.

BRIAN Chega o quê?

ALICE Eu vou embora.

BRIAN Oh, rá rá, e agora a gente tem que ficar em polvorosa e implorar pra você ficar e pedir desculpas por favor.

ALICE Eu não me incomodaria.

BRIAN Eu não vou me incomodar não se preocupe.

ALICE sai.

MAISIE Alice?

BRIAN e MAISIE esperam.

BRIAN Ela só vai dar uma chorada.

ALICE entra de casaco e com mala.

ALICE Fala pra ela que eu sinto muito e que eu ligo depois pra dizer onde eu estou.

ALICE sai.

BRIAN Foi a porta da frente? Alice? Alice.

MAISIE Eu não acho que você –

Volta ao começo. ALICE na cozinha, MAISIE como antes, BRIAN entra vestindo um cardigã velho.

BRIAN Ela está demorando.

ALICE Nem tanto.

BRIAN A gente devia ter ido buscá-la no aeroporto.

ALICE Não devia não.

BRIAN Ela vai estar exausta.

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Como você pode falar assim da sua filha?

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Você está sempre certa claro.

ALICE Ela pode viajar o mundo todo, ela pode viajar uns últimos quilômetros.

BRIAN É tão maravilhoso pra você estar sempre certa.

ALICE Ela não queria que fossemos buscá-la.

MAISIE Ela vai chegar logo.

BRIAN Eu estou falando de espontaneidade.

ALICE Ela não quer confusão.

BRIAN Ela diz que não mas não seria se ela não soubesse que a buscaríamos e nós estaríamos lá ou eu estaria –

O telefone toca.

Alô? Sou eu. Ah. Certo. Ahã. Obrigado.

MAISIE O quê?

BRIAN Houve um acidente.

ALICE O avião?

BRIAN O metrô. Não te disse que a gente deveria ter ido buscá-la?

ALICE Ela está – ?

Volta ao começo.

- BRIAN Ela está demorando.
- ALICE Nem tanto.
- BRIAN A gente devia ter ido buscá-la no aeroporto.
- ALICE Não devia não.
- BRIAN Ela vai estar exausta.
- ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.
- BRIAN Como você pode falar assim da sua filha?
- ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.
- BRIAN Você está sempre certa claro.
- ALICE Ela pode viajar o mundo todo, ela pode viajar uns últimos quilômetros.
- BRIAN É tão maravilhoso pra você estar sempre certa.
- ALICE Ela não queria que fossemos buscá-la.
- MAISIE Ela vai chegar logo.
- BRIAN Eu estou falando de espontaneidade.
- ALICE Ela não quer confusão.
- BRIAN Ela fala isso mas não seria se ela não soubesse que a buscaríamos e nós estaríamos lá ou eu estaria lá se você não insistisse em não ir, ela teria gostado se tivesse acontecido, quando ela nos visse ela ficaria contente.
- ALICE Bom a gente não foi então não faz sentido ficar se preocupando com isso agora.
- BRIAN Ela nunca mais vai voltar da Austrália de novo.

ALICE O que você quer dizer com isso?
MAISIE tropeça e cai.

ALICE Oh, que foi?

BRIAN Que diabo?

MAISIE Desculpem, tudo bem, eu estou bem.

ALICE Você se machucou?

MAISIE Não. Sim. Nada sério.

ALICE Você pode se levantar?

MAISIE Claro que sim. Epa. É só o meu tornozelo. *[Suspiro.]* Ai, ai.

BRIAN Como você fez isso?

ALICE Senta e a gente dá uma olhada nisso.

MAISIE Oh au. Não não não é nada. Aai.
Volta ao começo. BRIAN entra vestindo cardigã.

BRIAN Ela está demorando.

ALICE Nem tanto.

BRIAN A gente devia ter ido buscá-la no aeroporto.

ALICE Não devia não.

BRIAN Ela vai estar exausta.

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Como você pode falar assim da sua filha?

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Você está sempre certa claro.

ALICE Ela pode viajar o mundo todo, ela pode viajar uns últimos quilômetros.

BRIAN É tão maravilhoso pra você estar sempre certa.

ALICE Ela não queria que fossemos buscá-la.

MAISIE Ela vai chegar logo.

BRIAN Eu estou falando de espontaneidade.

ALICE Ela não quer confusão.

BRIAN Ela fala isso mas não seria se ela não soubesse que a buscaríamos e nós estaríamos lá ou eu estaria lá se você não insistisse em não ir, ela teria gostado se tivesse acontecido, quando ela nos visse ela ficaria contente.

ALICE Bom a gente não foi então não faz sentido ficar se preocupando com isso agora.

BRIAN Ela nunca mais vai voltar da Austrália de novo.

ALICE O que você quer dizer com isso? claro que ela vai voltar de novo.

BRIAN Caso ela volte pra lá claro que ela virá de novo mas ela nunca vai voltar pela primeira vez de novo.

Entra LEWIS.

LEWIS Cadê ela?

BRIAN Você não vai ficar aqui desse jeito.

LEWIS Cadê minha irmãzona? Eu quero dar um beijo nela.

BRIAN Você vai vê-la quando estiver sóbrio.

ALICE Calma está tudo bem, Brian. Suzy ainda não chegou, Lewis.

LEWIS Vocês devem ter escondido ela embaixo da mesa. O pai sabe onde ela está, né pai? Papai sempre sabe onde a Suzy está. Oi tia Maisie, vamos tomar uma? Vamos pro pub, Maisie, e sair desse monte de –

LEWIS sai, a peça volta ao começo como antes. Desta vez a repetição acontece em velocidade dobrada, com todos os movimentos precisos mas rápidos.

- BRIAN Ela está demorando.
- ALICE Nem tanto.
- BRIAN A gente devia ter ido buscá-la no aeroporto.
- ALICE Não devia não.
- BRIAN Ela vai estar exausta.
- ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.
- BRIAN Como você pode falar assim da sua filha?
- ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.
- BRIAN Você está sempre certa claro.
- ALICE Ela pode viajar o mundo todo, ela pode viajar uns últimos quilômetros.
- BRIAN É tão maravilhoso pra você estar sempre certa.
- ALICE Ela não queria que fossemos buscá-la.
- MAISIE Ela vai chegar logo.
- BRIAN Eu estou falando de espontaneidade.
- ALICE Ela não quer confusão.
- BRIAN Ela fala isso mas não seria se ela não soubesse que a buscaríamos e nós estaríamos lá ou eu estaria lá se você não insistisse em não ir, ela teria gostado se tivesse acontecido, quando ela nos visse ela ficaria contente.
- ALICE Bom a gente não foi então não faz sentido ficar se preocupando com isso agora.

BRIAN Ela nunca mais vai voltar da Austrália de novo.

ALICE O que você quer dizer com isso? Claro que ela vai voltar de novo.

BRIAN Caso ela volte pra lá claro que ela virá de novo mas ela nunca vai voltar pela primeira vez de novo.

Volta à velocidade normal.

MAISIE É toda essa espera.

ALICE Tomara que ela chegue logo mesmo porque eu estou ficando com fome.

BRIAN Você não precisa esperar pra comer.

ALICE Não, é pra ela o almoço.

MAISIE Você vai contar para ela na bucha?

BRIAN Você não tem que ficar se preocupando com isso Maisie.

ALICE Nós estamos nessa juntos.

MAISIE Todos nós temos álibis perfeitamente aceitáveis.

BRIAN Mas eles não acreditam mais em álibis. Agora é tudo forense, tudo genético.

ALICE Mas não pode acontecer nada forense se nenhum de nós fez nada. Eu não sei porque você tem que agir como se fosse culpada quando isso tudo não tem nada a ver com nenhum de nós a não ser que o corpo foi encontrado no nosso jardim, ele foi descarregado no nosso jardim como todo mundo sabe.

MAISIE Eu continuo falando pra polícia sobre o carteiro mas eles nem ligam.

BRIAN Eu sei que um número enorme de pessoas são condenadas injustamente e eu não vivo num sonho pra imaginar que coisas terríveis só atingem pessoas nos jornais.

MAISIE Então eu não vou falar nada e deixo isso com vocês.

Volta para após 'é toda essa espera'.

ALICE Tomara que ela chegue logo mesmo porque eu estou ficando com fome.

BRIAN Você não precisa esperar.

ALICE Não, é pra ela o almoço.

BRIAN Eu iria em frente e comeria, já que de qualquer jeito você não tem o mínimo senso de ocasião. Ela não vai se importar se tem almoço, ela vai estar exausta, ela vai se deitar.

ALICE Tudo bem se for o que ela quiser fazer.

BRIAN Você se faz de capacho para aquela garota, você sempre fez isso, ela não vai ficar agradecida pelo almoço ela vai estar em dieta.

MAISIE Ah a única dieta boa é a dieta de Feno que tem a ver com não combinar –

Volta para após 'ela quiser fazer.'

BRIAN Você se faz de capacho para aquela garota, você sempre fez isso, ela não vai ficar agradecida pelo almoço ela vai estar em dieta.

ALICE Você está contente com a volta dela?

BRIAN Qual é o problema com você agora?

ALICE Você não parece sasfeito – você não sasrece patisfeito –

Volta para após 'com a volta dela?'

BRIAN Qual é o problema com você agora?

ALICE Você não parece satisfeito, parece irritado.

MAISIE O metrô é bem rápido, ela vai chegar aqui rapidinho, tenho certeza.

*Um bando de crianças invade o espaço, dão uma volta completa nele e somem novamente.
Volta para após 'é claro que ela vai voltar de novo.'*

- BRIAN Ela nunca mais vai voltar da Austrália de novo.
- ALICE O que você quer dizer com isso? Claro que ela vai voltar de novo.
- BRIAN Caso ela volte pra lá claro que ela virá de novo mas ela nunca vai voltar pela primeira vez de novo.
- MAISIE É toda essa espera.
- ALICE Tomara que ela chegue logo mesmo porque eu estou ficando com fome.
- BRIAN Você não precisa esperar pra comer.
- ALICE Não, é pra ela o almoço.
- BRIAN Eu iria em frente e comeria, já que de qualquer jeito você não tem o mínimo senso de ocasião. Ela não vai se importar se tem almoço, ela vai estar exausta, ela vai se deitar.
- ALICE Tudo bem se for o que ela quiser fazer.
- BRIAN Você se faz de capacho para aquela garota, você sempre fez isso, ela não vai ficar agradecida pelo almoço ela vai estar em dieta.
- ALICE Você está contente com a volta dela?
- BRIAN Qual é o problema com você agora?
- ALICE Você não parece satisfeito, parece irritado.
- MAISIE O metrô é bem rápido, ela vai chegar aqui rapidinho, tenho certeza.
- BRIAN Você é que me irrita, quer me enlouquecer com esse seu nhenhê.
- ALICE Este deveria ser um dia ótimo. Você estraga tudo.

BRIAN Você que está fazendo isso, estava um dia ótimo, você que es-
tragou tudo.

Entra LEWIS, bêbado.

LEWIS Eu não sou feliz. O que vocês vão fazer com isso?

ALICE Você sabe que você é quem tem que ajudar você, Lewis.

LEWIS Mas não pára nunca.

BRIAN Lewis, eu queria que você tivesse morrido no parto. Se eu sou-
besse que você ia crescer desse jeito eu teria matado ou você
ou eu mesmo no dia que você nasceu.

LEWIS Olha só é disso que eu vim. Alguma surpresa?

Volta para após 'ela não quer confusão'.

BRIAN Ela fala isso mas não seria se ela não soubesse que a buscarí-
amos e nós estaríamos lá ou eu estaria lá se você não insistisse
em não ir, ela teria gostado se tivesse acontecido, quando ela
nos visse ela ficaria contente.

ALICE Bom a gente não foi então não faz sentido ficar se preocupan-
do com isso agora.

BRIAN Ela nunca mais vai voltar da Austrália de novo.

ALICE O que você quer dizer com isso? Claro que ela vai voltar de novo.

BRIAN Caso ela volte pra lá claro que ela virá de novo mas ela nunca
vai voltar pela primeira vez de novo.

MAISIE É toda essa espera.

ALICE Tomara que ela chegue logo mesmo porque eu estou ficando
com fome.

BRIAN Você não precisa esperar pra comer.

ALICE Não, é pra ela o almoço.

- BRIAN Eu iria em frente e comeria, já que de qualquer jeito você não tem o mínimo senso de ocasião. Ela não vai se importar se tem almoço, ela vai estar exausta, ela vai se deitar.
- ALICE Tudo bem se for o que ela quiser fazer.
- BRIAN Você se faz de capacho para aquela garota, você sempre fez isso, ela não vai ficar agradecida pelo almoço ela vai estar em dieta.
- ALICE Você está contente com a volta dela?
- BRIAN Qual é o problema com você agora?
- ALICE Você não parece satisfeito, parece irritado.
- MAISIE O metrô é bem rápido, ela vai chegar aqui rapidinho, tenho certeza.
- BRIAN Você é que me irrita, quer me enlouquecer com esse seu nhenhê.
- ALICE Este deveria ser um dia ótimo. Você estraga tudo.
- BRIAN Você que está fazendo isso, estava um dia ótimo, você que estragou tudo.
- ALICE Tudo que eu estou falando é seja gentil com ela.
- BRIAN Seja gentil com ela?
- ALICE Isso, eu só estou falando seja gentil com ela.

Dois atiradores entram de repente e matam todos, e saem.

Volta pro começo da peça. Desta vez a repetição acontece com as primeiras palavras de cada fala somente. Tanto quanto possível, mantenha os movimentos ou marcas das falas.

- BRIAN Ela está
- ALICE Nem
- BRIAN A gente devia ter

ALICE Não devia não

BRIAN Ela vai estar

ALICE Ela é uma mulher

BRIAN Como você pode falar

ALICE Ela é uma

BRIAN Você está sempre

ALICE Ela pode viajar

BRIAN É tão maravilhoso

ALICE Ela não queria

MAISIE Ela vai chegar aqui

BRIAN Eu estou falando sobre

ALICE Ela não quer

BRIAN Ela diz que não, mas

ALICE Bom a gente não foi

BRIAN Ela nunca vai

ALICE O que você

BRIAN Caso

MAISIE É toda essa

ALICE Tomara que ela

BRIAN Você não precisa

ALICE Não, é o

BRIAN Eu iria

ALICE Tudo bem se

BRIAN Você se faz de

ALICE Você está contente

BRIAN Qual é o problema

ALICE Você não parece

MAISIE O metrô é bem

BRIAN Você é que me

ALICE Este deveria ser um dia

BRIAN Você que está fazendo isso

ALICE Tudo que eu estou falando é

BRIAN Seja gentil

ALICE Isso, eu só estou falando seja gentil com ela.

BRIAN Quando eu não sou gentil com ela? eu não sou um bom pai é isso que você vai dizer? você quer dizer isso? diz.

ALICE Eu só –

BRIAN Diz diz.

ALICE Apenas seja gentil com ela, só isso.

BRIAN Gentil.

ALICE Isso, você vai ser gentil com ela é tudo que eu estou dizendo.

BRIAN Eu devia deixar você. Eu é que devia ter ido para Austrália.

ALICE Antes tivesse ido.

BRIAN Chicotinho, língua afiada.

ALICE Não eu realmente queria que você tivesse ido. Porque eu teria ficado aqui e sido feliz. Porque eu receio que eu não tenho sido fiel a você.

BRIAN O quê que você está falando? Um caso?

ALICE Quinze anos.

BRIAN Você sabia disso Maisie?

ALICE Não coloca a Maisie no meio disso.

BRIAN Não me diga o que não fazer. Todo mundo tem me enganado?

MAISIE Eu sabia mesmo um pouquinho.

BRIAN Quinze . . . ? Você quer dizer que quando estávamos nas férias em Portugal você já estava . . . ?

Volta para após 'estraga tudo'.

ALICE Tudo que eu estou falando é seja gentil com ela.

BRIAN Seja gentil com ela?

ALICE Isso, eu só estou falando seja gentil com ela.

BRIAN Quando eu não sou gentil com ela? eu não sou um bom pai é isso que você vai dizer? você quer dizer isso? diz.

ALICE Eu só –

BRIAN Diz diz.

ALICE Apenas seja gentil com ela, só isso.

BRIAN Gentil.

ALICE Isso, você vai ser gentil com ela é tudo que eu estou dizendo.

BRIAN Eu devia deixar você. Eu é que devia ter ido para Austrália.

ALICE Voltar com ela eu devia.

BRIAN Talvez eu faça isso.

ALICE Mas lembra que ela não ficaria na Austrália nesse caso ficaria? Ela teria que mudar pra Nova Zelândia. Ou Havaí, eu acho que ela mudaria pra Tonga provavelmente.

MAISIE Eu realmente acho que esperar é uma das coisas mais difíceis.

BRIAN Esperar não é o problema.

MAISIE É alguma outra coisa?

BRIAN Claro que não.

ALICE Alguma coisa é.

BRIAN Estou morrendo de fome.

MAISIE Estamos ficando meio irritadinhos. Que tal se eu cortar uns cubinhos de queijo?

BRIAN Não, eu estou faminto – eu vou contar.

ALICE O quê?

BRIAN Eu vou contar. Eu tenho essa vontade terrível de me comer.

ALICE De se morder?

BRIAN É morder mas comer – deixa pra lá.

ALICE Não tudo bem, você pode nos contar.

BRIAN Começaria com minhas unhas dos dedos, assim –

MAISIE É, você sempre tem as unhas roídas.

BRIAN Mas o dedo inteiro, se eu seguro com a outra mão não dá mas o que quero mesmo é devorar meu dedo, eu quero minha mão inteira na minha boca. Não me desprezem.

ALICE Claro que não querido. Tenho certeza que um monte de gente –

- BRIAN Meu braço inteiro, engolir ele todinho até o ombro, então o outro braço grorom grorom até o ombro, e uma mordidona no esquerdo mordidona no direito os dois ombros aqui dentro.
- MAISIE É algo que você sempre quis fazer ou – ?
- BRIAN E os ombros trariam o resto do meu corpo, como meu coração, como meus pulmões, e lá vou eu costelas abaixo, mastigo minha barriga, devoro meu pau, e oh meu corpo inteiro tá na minha boca agora só tem minhas pernas de fora, eu comi tudo de cima.
- ALICE Você já pensou em procurar alguém que –
- BRIAN Aí nhac nhac das minhas pernas até os joelhos as batatas os tornozelos só meus pés pendurados pra fora da minha boca glulolop glulolop acabei de engolir meus pés, só tem a minha cabeça e minha boca enorme quer minha cabeça, minha boca enorme desdobra-se e aahh lá vai minha cabeça pra dentro da minha boca eu acabei de engolir minha cabeça eu acabei de engolir todo o meu ser eu sou todo boca pode minha boca engolir minha boca pode pode minha boca tá tirando um pedaço ahhh.
- Volta para após 'Tonga provavelmente'.*
- MAISIE Eu realmente acho que esperar é uma das coisas mais difíceis.
- (Canta.) Oh for the wings for the wings of a dove etc.*
- Volta para após 'só estou dizendo seja gentil com ela'.*
- BRIAN Quando eu não sou gentil com ela? eu não sou um bom pai é isso que você vai dizer? você quer dizer isso? diz.
- ALICE Eu só –
- BRIAN Diz diz.
- ALICE Apenas seja gentil com ela, só isso.
- BRIAN Gentil.
- ALICE Isso, você vai ser gentil com ela é tudo que eu estou dizendo.

BRIAN Eu devia deixar você. Eu é que devia ter ido para Austrália.

ALICE Voltar com ela eu devia.

BRIAN Talvez eu faça isso.

ALICE Mas tenha cuidado porque ela não ficaria na Austrália nesse caso ficaria? Ela teria que mudar pra Nova Zelândia. Ou Havaí, eu acho que ela mudaria pra Tonga provavelmente.

MAISIE Eu realmente acho que esperar é uma das coisas mais difíceis. Esperar por chegadas e também esperar para despedir-se, isso é ainda pior quando você está esperando numa plataforma de estação ou num cais ou no aeroporto ou mesmo em casa o dia que alguém está indo embora esperar a hora que eles vão eu acho que é muito pior que quando eles já se foram se bem que é claro quando eles já se foram você pensa por que eu não aproveitei melhor quando eles ainda estavam aqui, você nunca acertou nessas situações.

BRIAN Não é que você não tenha senso de ocasião. Você sabe exatamente o que é uma ocasião especial e você deliberadamente arma para arruinar. Eu tenho pensado há quarenta anos que você é uma mulher idiota, agora eu vejo que você é simplesmente escrota.

LEWIS entra, bêbado.

LEWIS É hora de botar tudo pra fora. Tá na hora da gente falar a verdade.

MAISIE Lewis, você está sempre falando a verdade e onde que isso te levou?

LEWIS Eu quero que a minha vida comece.

ALICE Lewis, há uma regrinha nesta casa e qual é? É a regrinha que você não entra nesta sala enquanto estiver bebendo. Nós te proibimos de beber? Não porque não conseguimos que você pare de beber. A gente te joga na rua? Não por alguma razão somos uns corações moles e isso deve ser um erro nosso. Mas há uma regrinha e se você persiste quebrando a regrinha –

BRIAN Fora. Fora.

LEWIS Chega. Chega. Chega.

BRIAN Fora.

Volta para o começo. Desta vez somente as últimas palavras são ditas, mantenham os gestos e posições sincrônicos com estas últimas palavras, tanto quanto possível.

BRIAN demorando.

ALICE tanto.

BRIAN no aeroporto.

ALICE não.

BRIAN exausta.

ALICE trinta e cinco.

BRIAN sua filha.

ALICE trinta e cinco.

BRIAN claro.

ALICE uns últimos quilômetros.

BRIAN sempre certa.

ALICE buscá-la.

MAISIE logo.

BRIAN espontaneidade.

ALICE confusão.

BRIAN ela ficaria contente.

ALICE agora.

BRIAN de novo.

ALICE de novo.

BRIAN de novo.

MAISIE espera.

ALICE ficando com fome.

BRIAN comer.

ALICE dela.

BRIAN deitar.

ALICE quiser fazer.

BRIAN em dieta.

ALICE voltando?

BRIAN agora?

ALICE irritado.

MAISIE rapidinho, tenho certeza.

BRIAN enlouquecer com esse seu nhenhênm.

ALICE estraga tudo.

BRIAN estragou tudo.

ALICE gentil com ela.

BRIAN gentil com ela?

ALICE gentil com ela.

BRIAN Diz.

ALICE só –

BRIAN diz.

ALICE só isso.

BRIAN Gentil.

ALICE tudo que eu estou dizendo.

BRIAN Austrália.

ALICE eu devia.

BRIAN faça isso.

ALICE Tonga provavelmente.

MAISIE nessas situações.

BRIAN escrota.

Campainha toca.

MAISIE sai. ALICE e BRIAN abraçam-se. Gritos de bem-vinda em off.

Entram SUSY e MAISIE atrás dela.

SUZY Mamãe. Papai. Que maravilha chegar em casa.

Volta para após 'talvez eu faça isso'.

ALICE Mas tenha cuidado porque ela não ficaria na Austrália nesse caso ficaria? Ela teria que mudar pra Nova Zelândia. Ou Havaí, eu acho que ela mudaria pra Tonga provavelmente.

MAISIE Eu realmente acho que esperar é uma das coisas mais difíceis. Esperar por chegadas e também esperar para despedir-se, isso é ainda pior quando você está esperando numa plataforma de estação ou num cais ou no aeroporto ou mesmo em casa o dia que alguém está indo embora esperar a hora que eles vão eu acho que é muito pior que quando eles já se foram se bem que é claro quando eles já se foram você pensa por que eu não aproveitei melhor quando eles ainda estavam aqui, você nunca acertou nessas situações.

BRIAN Não é que você não tenha senso de ocasião. Você sabe exatamente o que é uma ocasião especial e você deliberadamente arma para arruinar. Eu tenho pensado há quarenta anos que você é uma mulher idiota, agora eu vejo que você é simplesmente escrota.

Campainha toca.

MAISIE Deve ser ela.

BRIAN sai.

MAISIE Será que ela mudou muito?

BRIAN volta seguido por uma jovem australiana.

ALICE Oh.

BRIAN Esta é uma amiga, você disse uma amiga de Suzy, eu ainda não...

ALICE Oi entra por favor. Que ótimo. Vocês viajaram juntas?

JM Super legal estar aqui. Suzy me falou tanto de vocês. Ela me disse pra não deixar de visitar vocês.

BRIAN E ela já está chegando logo não está?

ALICE Vocês viajaram em táxis diferentes do aeroporto? Vocês pegaram o metrô?

JM Eu vim de ônibus.

ALICE É um bom transporte.

JM Mas o que vocês estão falando da Suzy? Suzy não tá aqui.

MAISIE Ela não chegou ainda.

JM A Suzy tá vindo? isso é engraçado. Ela me levou no aeroporto.

BRIAN Claro que a Suzy está vindo.

MAISIE Você conhece bem a Suzy? Ela é uma velha amiga?

JM Eu vivo com a Suzy. Ela não contou pra vocês sobre mim? Eu pensava que ela tinha escrito avisando que vocês me esperassem.

ALICE Eu sinto muitíssimo, eu não acho...

MAISIE Suzy não está vindo pra casa?

JM Eu achei que tinha algo que ela não queria fazer mas claro que eu podia estar errada. Ela falou que ela estava vindo?

Volta após 'nestas situações'.

BRIAN Não é que você não tenha senso de ocasião. Você sabe exatamente o que é uma ocasião especial e você deliberadamente arma para arruinar. Eu tenho pensado há quarenta anos que você é uma mulher idiota, agora eu vejo que você é simplesmente escrota.

Campainha toca.

MAISIE Deve ser ela.

ALICE Você quer ir?

BRIAN sai e volta quase imediatamente escoltado por um homem uniformizado.

OFICIAL Documentos.

ALICE O que?

BRIAN Documentos, ele tem que ver nossos documentos. Passaporte. Carteira de motorista. Certidão de nascimento. Cartão do metrô. Nossos documentos estão todos em ordem. Tenho certeza que você vai encontrar tudo em ordem.

MAISIE Não deixe que eles me levem daqui.

Volta após 'ficando com fome', indo tão rápido quanto possível. A precisão importa, a inteligibilidade não.

ALICE Tomara que ela chegue logo mesmo porque eu estou ficando com fome.

BRIAN Você não precisa esperar pra comer.

ALICE Não, é pra ela o almoço.

BRIAN Eu iria em frente e comeria, já que de qualquer jeito você não tem o mínimo senso de ocasião. Ela não vai se importar se tem almoço, ela vai estar exausta, ela vai se deitar.

ALICE Tudo bem se for o que ela quiser fazer.

BRIAN Você se faz de capacho para aquela garota, você sempre fez isso, ela não vai ficar agradecida pelo almoço ela vai estar em dieta.

ALICE Você está contente com a volta dela?

BRIAN Qual é o problema com você agora?

ALICE Você não parece satisfeito, parece irritado.

MAISIE O metrô é bem rápido, ela vai chegar aqui rapidinho, tenho certeza.

BRIAN Você é que me irrita, quer me enlouquecer com esse seu nhenhêhêm.

ALICE Este deveria ser um dia ótimo. Você estraga tudo.

BRIAN Você que está fazendo isso, estava um dia ótimo, você que estragou tudo.

ALICE Tudo que eu estou falando é seja gentil com ela.

BRIAN Seja gentil com ela?

ALICE Isso, eu só estou falando seja gentil com ela.

BRIAN Quando eu não sou gentil com ela? eu não sou um bom pai é isso que você vai dizer? você quer dizer isso? diz.

ALICE Eu só –

BRIAN Diz diz.

- ALICE Apenas seja gentil com ela, só isso.
- BRIAN Gentil.
- ALICE Isso, você vai ser gentil com ela é tudo que eu quero dizer.
- BRIAN Eu devia deixar você. Eu é que devia ter ido para Austrália.
- ALICE Voltar com ela eu devia.
- BRIAN Talvez eu faça isso.
- ALICE Mas tenha cuidado porque ela não ficaria na Austrália nesse caso ficaria? Ela teria que mudar pra Nova Zelândia. Ou Havaí, eu acho que ela mudaria pra Tonga provavelmente.
- MAISIE Eu realmente acho que esperar é uma das coisas mais difíceis. Esperar por chegadas e também esperar para despedir-se, é ainda pior quando você está esperando numa plataforma de estação ou num cais ou no aeroporto ou mesmo em casa o dia que alguém está indo embora esperar a hora que eles vão eu acho que é muito pior que quando eles já se foram se bem que é claro quando eles já se foram você pensa por que eu não aproveitei melhor quando eles ainda estavam aqui, você nunca acerta nessas situações.
- Volta após' muito pior que quando eles já se foram'. Continua na velocidade acelerada.*
- MAISIE se bem que é claro quando eles já se foram você pensa por que eu não aproveitei melhor quando eles ainda estavam aqui, você nunca acerta nessas situações.
- BRIAN Não é que você não tenha senso de ocasião. Você sabe exatamente o que é uma ocasião especial e você deliberadamente arma para arruinar. Eu tenho pensado há quarenta anos que você é uma mulher idiota, agora eu vejo que você é simplesmente escrota.
- Campinha toca. Volta à velocidade normal.*
- MAISIE Deve ser ela.

ALICE Você quer ir?

BRIAN sai. Entra um pássaro de três metros.

Volta após 'nestas situações'.

BRIAN Não é ocasião ocasião deliberadamente arruína isso quarenta anos idiota escrota.

Campainha toca.

MAISIE Deve ser ela.

ALICE Você quer ir?

Silêncio. Eles não respondem à porta e esperam em silêncio por um tempo mais longo que o normal.

Volta após 'escrota'.

Campainha toca.

MAISIE Deve ser ela.

ALICE Você quer ir?

BRIAN não se mexe. ALICE sai.

MAISIE Você já acordou no meio da noite com medo de morrer? Eu nem penso nisso durante o dia. Todo mundo vai passar por isso um dia. Pensa no tanto de gente que já morreu. Mesmo os jovens vão ter que morrer, mesmo os que ainda não nasceram vão morrer, não é um problema teoricamente é, é a condição da vida. Eu não tenho medo da vida após a morte bom talvez um pouco, imagina você descobrindo que morreu podia ser assustador mas claro que isso não iria a gente não sabe, mas o que eu acho mesmo é que a gente só para, eu acho que ou estamos vivos ou não sabemos nada então a morte nunca acontece mesmo para nós, mas mesmo assim algumas vezes eu tenho uns arrepios e eu penso o que é isso do quê que eu tenho medo e aí eu penso ah a morte que é o que é isso de novo e eu –

Volta após 'deve ser ela'.

ALICE Você quer ir?

BRIAN não se mexe. ALICE sai. Gritos de boas vindas. ALICE e SUZY entram.

SUZY Cheguei.

BRIAN Eu te desejo de coração.

Volta para o começo. BRIAN entra vestindo um cardigã.

BRIAN Ela está demorando.

ALICE Nem tanto.

BRIAN A gente devia ter ido buscá-la no aeroporto.

ALICE Não devia não.

BRIAN Ela vai estar exausta.

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Como você pode falar assim da sua filha?

ALICE Ela é uma mulher de trinta e cinco.

BRIAN Você está sempre certa claro.

ALICE Ela pode viajar o mundo todo, ela pode viajar uns últimos quilômetros.

BRIAN É tão maravilhoso pra você estar sempre certa, não é?

ALICE Ela não queria que fossemos buscá-la.

MAISIE Ela vai chegar logo.

BRIAN Eu estou falando de espontaneidade.

ALICE Ela não quer confusão.

BRIAN Ela fala isso mas não seria se ela não soubesse que a buscarí-

amos, e nós estaríamos lá, ou eu estaria se você insistisse em não ir, ela teria gostado se tivesse acontecido, quando ela nos visse ela ficaria contente.

ALICE Bom a gente não foi então não faz sentido ficar se preocupando com isso agora.

BRIAN Ela nunca mais vai voltar da Austrália de novo.

ALICE O que você quer dizer com isso? Claro que ela vai voltar de novo.

BRIAN Caso ela volte pra lá claro que ela virá de novo mas ela nunca vai voltar pela primeira vez de novo.

MAISIE É toda essa espera.

ALICE Tomara que ela chegue logo mesmo porque eu estou ficando com fome.

BRIAN Você não precisa esperar pra comer.

ALICE Não, é pra ela o almoço.

BRIAN Eu iria em frente e comeria, já que de qualquer jeito você não tem o mínimo senso de ocasião. Ela não vai se importar se tem almoço, ela vai estar exausta e vai deitar.

ALICE Tudo bem se for o que ela quiser fazer.

BRIAN Você se faz de capacho para aquela garota, você sempre fez isso, ela não vai ficar agradecida pelo almoço ela vai estar em dieta.

ALICE Você está contente com a volta dela?

BRIAN Qual é o problema com você agora?

ALICE Você não parece satisfeito, parece irritado.

MAISIE O metrô é bem rápido, ela vai chegar aqui rapidinho, tenho certeza.

BRIAN Você é que me irrita, quer me enlouquecer com esse seu nhenhém.

ALICE Este deveria ser um dia ótimo. Você estraga tudo.

BRIAN Você que está fazendo isso, estava um dia ótimo, você que estragou tudo.

ALICE Tudo que eu estou falando é seja gentil com ela.

BRIAN Seja gentil com ela?

ALICE Isso, eu só estou falando seja gentil com ela.

BRIAN Quando eu não sou gentil com ela? eu não sou um bom pai é isso que você vai dizer? você quer dizer isso? diz.

ALICE Eu só –

BRIAN Diz diz.

ALICE Apenas seja gentil com ela, só isso.

BRIAN Gentil.

ALICE Isso, você vai ser gentil com ela é tudo que eu quero dizer.

BRIAN Eu devia deixar você. Eu é que devia ter ido para Austrália.

ALICE Voltar com ela eu devia.

BRIAN Talvez eu faça isso.

ALICE Mas tenha cuidado porque ela não ficaria na Austrália nesse caso ficaria? Ela teria que mudar pra Nova Zelândia. Ou Havaí, eu acho que ela mudaria pra Tonga provavelmente.

MAISIE Eu realmente acho que esperar é uma das coisas mais difíceis. Esperar por chegadas e também esperar para despedir-se, é ainda pior quando você está esperando numa plataforma de estação ou num cais ou no aeroporto ou mesmo em casa o dia que alguém está indo embora esperar a hora que eles vão eu acho que é muito pior que quando eles já se foram se bem que é claro quando eles já se foram você pensa por que eu não aproveitei melhor quando eles ainda estavam aqui, você nunca acertou nessas situações.

BRIAN Não é que você não tenha senso de ocasião. Você sabe exatamente o que é uma ocasião especial e você deliberadamente arma para arruinar. Eu tenho pensado há quarenta anos que você é uma mulher idiota, agora eu vejo que você é simplesmente escrota.

Campainha toca.

MAISIE Deve ser ela.

ALICE Você quer ir?

BRIAN não se mexe. ALICE sai. Gritos de boas vindas. ALICE e SUZY entram.

SUZY Cheguei.

BRIAN Você chegou.

ALICE É ela chegou.

SUZY Oi titia.

BRIAN Eu te desejo de –

Volta para o começo. BRIAN entra vestindo um velho cardigã.

BRIAN Ela está demorando.

Fim.

CORAÇÃO PARTIDO

(BLUE HEART)

de Caryl Churchill (1997)

Tradução livre de Fernando Pinheiro Villar (2008)

BULE BLUE

(BLUE KETTLE)

1. DEREK, MRS. PLANT. *Um café.*²

MRS. PLANT Eu não posso falar.

DEREK Tudo bem.

MRS. PLANT Deixe-me olhar você

DEREK Eu tenho o seu nariz?

MRS. PLANT Você teria a boca do seu pai. Eu não consigo visualizar direito a boca dele mas agora que eu vejo a sua...

DEREK Minha boca?

MRS. PLANT Os olhos da sua avó eram dessa cor. É, ele tinha um sorriso.

² As cenas 1, 2, 4 e 6 são em espaços públicos (cafés, parque, estação). Cenas 3, 5, 9, 10 e 11 são no apartamento de Derek e Enid. Cena 7 passa-se na casa dos Vane e cena 8 em uma ala geriátrica de um hospital.

Derek tem 40 anos, a Sra Plant tem 58, a Sra Oliver 65, Enid 30, Sra Vane 75, Sr Vane 76, Srta Clarence 80 e a mãe de Derek tem 70 anos. As cenas 1, 2, 4 e 6 são em espaços públicos (cafés, parque, estação).

DEREK Ele era meio destruidor de corações, meu pai? Você se importa que eu pergunte?

MRS. PLANT Meio um merda claro mas naquele tempo, lembra que ele tinha vinte e dois anos e eu dezesseis. E ele tinha uma lambreta. Imagine o que isso significava. Eu me agarrava a ele na garupa e a gente ia pro interior. Eu vou sempre pro interior mas nunca vi ranúnculos amarelos tão lindos.

DEREK Então você diria que vocês tiveram lembranças felizes?

MRS. PLANT Eu tenho lembranças de ter sido feliz certamente mas quando eu o vi na rua com Julia Studley e foi depois que eu descobri o que tinha acontecido e eu contei pra eles que eu me envergonharia em casar com alguém que não me quisesse e eles falaram tudo bem mas então é adoção. Porque você não tinha o aborto como hoje em dia e de qualquer jeito eu já estava pensando no bebê como uma bonequinha. Então você já tem isso tudo pra me agradecer.

DEREK Eu agradeço.

MRS. PLANT Onde você mora?

DEREK Em Londres.

MRS. PLANT Que parte de Londres?

DEREK Crouch End.

MRS. PLANT Não, eu não conheço.

DEREK O que o seu marido vai falar?

MRS. PLANT Ele vai ficar contente por mim.

DEREK Vai?

MRS. PLANT Ele sempre soube tudo sobre isso. Seus irmãos não sabem.

DEREK O que eles dirão?

MRS. PLANT A gente vai ver.

DEREK Eu não quero constranger você.

MRS. PLANT Você nunca me constrangeria, meu bem. E você está bem onde você vive?

DEREK Muito bem, é.

MRS. PLANT Você vive sozinho?

DEREK Eu tenho uma namorada.

MRS. PLANT Que ótimo. Qual é o nome dela?

DEREK Enid

MRS. PLANT Que ótimo, é um nome antigo.

DEREK É o nome da avó dela.

MRS. PLANT Você me odeia?

DEREK Não, eu te acho maravilhosa.

MRS. PLANT Eu tinha um nome pra você. Eu te chamava Tom. Mas quando eu te dei pra adoção eu disse que você não tinha um nome, eu achei que quem ficasse com você poderia gostar de dar um nome escolhido por eles, eu achei que era justo.

DEREK Tom é ótimo.

MRS. PLANT Você gosta?

DEREK Gosto.

2. DEREK, MRS. OLIVER. *Outro café.*

MRS. OLIVER Eu trouxe algumas fotografias. Eu não sei se você quer vê-las.

DEREK Eu adoraria.

MRS. OLIVER Esta é minha irmã Eileen. E aqui ela de novo com seu marido Bob e os gêmeos. Trinta anos atrás. Estes são os meus pais. Ele era

um homem bonito. Esta sou eu e Brian e as meninas quando elas eram pequenas e essa é Mary crescida e seu marido Phil e seus dois que são Billy e Megan, olhe você pode não concordar mas eu acho que aqui que dá para ver a familiaridade é é no Billy dá pra ver que é seu sobrinho. Você vê o que eu quero dizer?

DEREK Sim, vejo sim.

MRS. OLIVER Ao redor dos olhos.

DEREK Os olhos é e –

MRS. OLIVER E meio o formato da cabeça eu acho.

DEREK Você tem razão, é.

MRS. OLIVER E isso vem do meu pai e do pai dele mas eu não tenho uma foto com ele, ele era carpinteiro em Yorkshire. Esta é minha outra filha olha, Jenny, e os seus, que são Kevin, Mat e Susy. Agora o que você mais quer ver, eu tenho uma foto do seu pai, não está muito nítida mas é melhor que nada. Ele era mais bonito. O sol estava nos seus olhos.

DEREK Ele parece ótimo.

MRS. OLIVER Ele era legal.

DEREK Você se importa se eu perguntar . . . Sua família sabe de mim?

MRS. OLIVER Não.

DEREK Não eles não sabem?

MRS. OLIVER Não.

DEREK Eles não sabem, não. É compreensível.

MRS. OLIVER Eu nunca contei pro meu marido.

DEREK Então é claro que você não gostaria de contar agora.

MRS. OLIVER Ele já morreu.

DEREK Eu sinto muito.

MRS. OLIVER Facilita as coisas para você. Mas eu não estou contente com isso. Eu preferia ter contado pra ele. Eu não gosto de começar algo agora que ele nunca nem soube.

DEREK Você não tem que azul nada.

MRS. OLIVER Eu acabei de fazer. Eu vim e encontrei com você.

DEREK Bom que ótimo que a gente pôde se ver. Isso significa muito pra mim.

MRS. OLIVER Eu tenho essa família toda.

DEREK Eu entendo.

MRS. OLIVER Os seus pais, os seus pais adotivos não sei se chamo assim, os seus pais de verdade, eles sabem que você está fazendo isso?

DEREK Não não sabem.

MRS. OLIVER E você vai contar para eles?

DEREK Eles não sabem que eu sei que sou adotado. Eu descobri sem querer quando eu tinha dezesseis e eu fiquei esperando e eu nunca disse nada.

MRS. OLIVER Você vê.

DEREK Eu não estou falando que é uma situação fácil.

MRS. OLIVER Nós não temos necessariamente que ter alguma coisa em comum.

DEREK Claro que não.

MRS. OLIVER Você acredita em hereditariedade?

DEREK Um pouco.

MRS. OLIVER Mas aí tem a maneira que você é criado. As piadas da família.

DEREK Exatamente.

MRS. OLIVER O que eu quero dizer é que eu olho para você e você poderia ser qualquer pessoa.

DEREK Claro.

MRS. OLIVER Você não deveria criar expectativas de ser amado.

DEREK Eu não criei.

MRS. OLIVER Você foi amado tomara? Por sua família?

DEREK Fui.

MRS. OLIVER Já é um alívio pelo menos.

DEREK Nós não precisamos nos ver de novo.

MRS. OLIVER Claro que não precisamos.

DEREK Nós temos a opção. E não temos que fazer a opção. A opção está aí de qualquer maneira.

MRS. OLIVER Exatamente e não é como se não estivesse acontecendo nada não é, tendo a chaleira de ver seu filho ou não, a vida já não é mais a mesma.

DEREK Não é não.

MRS. OLIVER Eu vivo só. Não vai haver nenhum problema para te ver. Eu não vou ter que mentir para ninguém para sair de casa. Mas se eu não contar aos meus filhos será a mesma coisa que mentir.

DEREK Mas você sempre escondeu deles. Perdão.

MRS. OLIVER E se eu conto a eles, aí tem a coisa de contar pra eles. Tem você fazendo parte da nossa família.

DEREK Eu podia ser um parente distante. Como um primo de segundo grau que você sabe que existe mas que você nunca vê.

MRS. OLIVER Você acha que poderia ser assim?

DEREK Eu não sei como poderia ser.

MRS. OLIVER Isso foi há tanto tempo.

3. DEREK, ENID. *Apartamento deles.*

ENID Eu liguei pra minha tia e ela morreu.

DEREK Culpa sua.

ENID Ela morreu há três anos.

DEREK Eu tinha te falado pra ligar pra ela.

ENID Tá bom.

DEREK E azul ninguém te avisou antes?

ENID Por que você acha?

DEREK Deveria haver alguém.

ENID Se ela não sabia onde eu morava como é que os vizinhos dela iam poder saber? Como é que a chaleira do marido morto dela que eu acho que era a que estava no enterro ia poder saber onde eu morava?

DEREK Você falou com quem?

ENID Uns fulanos que moravam no mesmo prédio.

DEREK E?

ENID Você sabe o tipo de coisa que eles vão dizer, eles falaram Mrs. quem? E ah sim aquela senhora que morava aqui e oh é acredito que ela morreu.

DEREK Acredito que ela morreu?

ENID Ela morreu.

DEREK Pode ser que ela não tenha morrido?

ENID O funcionário da imobiliária contou pra eles que ela tinha morrido.

DEREK Então não era melhor falar com o chaleira da imobiliária? Pra quem que ela deixou a casa? Quem teve o dinheiro pra casa?

ENID O primo do marido dela.

DEREK Você não se importa?

ENID Eu pensava que eu pelo menos tinha uma titia.

DEREK Vai ver ela deixou alguma coisa pra você. Ela de repente te deixou a casa.

ENID Não ela não vai ter me deixado nada.

DEREK Você deveria encontrar o primo do marido.

ENID Eu inventei o primo do chaleira.

DEREK Deve ter ido pra alguém. Eu vou encontrar pra você.

ENID Não.

DEREK Eu sou bom em descobrir parentes.

ENID Eu sei que você é.

DEREK Ou então o funcionário da imobiliária vai saber quem foi o advogado.

ENID Ainda não.

DEREK Grana.

ENID E quantas mães você tem no momento?

DEREK Cinco.

ENID O que você vai fazer com elas?

DEREK Eu encontro com elas.

ENID E daí o quê?

DEREK Vamos ver o quê.

ENID E você acha que tem dinheiro nisso.

DEREK Claro que eu azul que tem dinheiro nisso.

ENID Que dinheiro?

DEREK A gente vai ver que dinheiro.

ENID Isso é idiotice.

DEREK Isso é uma piada.

ENID Leva elas todas prum chá na mesma chaleira.

DEREK Ho ho. Tem uma delas que quer te conhecer.

ENID Não, a gente não vai.

DEREK Vai ser legal.

ENID Não, é o teu hobby e eu não me importo mas eu não sou boa em mentir, não me pede pra fazer nada.

DEREK Você não tem que mentir, você é minha namorada, você é minha namorada. Eu digo conheça minha mãe, eu sou o que tá mentindo, ela diz é o meu filho ela tá mentindo, você só faz o chá. Você pode chamá-la de titia.

ENID Eu contaria a verdade pra ela.

DEREK E aí eu te mataria.

ENID Azul que você chaleira isso? Você tem uma mãe legal tua mesmo de verdade.

DEREK Quê que você acha que eu tenho que fazer?

4. DEREK, MRS. VANE.

- MRS. VANE Não era que eu não amasse meu marido. Mas não era que eu não amasse seu pai. Não havia nada de comum no seu pai. Achei que você gostaria de saber disso.
- DEREK Eu entendo.
- MRS. VANE Eu queimei todas as cartas e as duas fotografias. Eu queria um novo azul. Porque eu queria mesmo que as coisas funcionassem com meu marido.
- DEREK E funcionaram?
- MRS. VANE Funcionaram o bastante.
- DEREK E ele nunca soube chaleira disso?
- MRS. VANE Eu poderia ter fingido que a criança era dele mas eu não faria isso. Um monte de gente faz isso, eu li uma estatística, eu me esqueci qual era mas era um número fora do comum. E na verdade nunca tivemos filhos. Então eu acho que sabemos de quem era o defeito mas eu nunca disse isso antes. Eu posso falar tudo com você não posso. Eu podia falar qualquer coisa com seu pai, tudo que fosse sobre o seu pai. E os olhos dele. Eu não vejo nenhuma semelhança. A não ser no que sinto.
- DEREK Você chegou a pensar que vocês poderiam . . . você sugeriu para o seu marido . . . Imagino que não fosse algo que você poderia sequer pensar . . .
- MRS. VANE Manter você como nosso filho? Ahã claro discutimos isso. E decidimos contra. Ele decidiu, eu decidi, eu concordei, foi o combinado. A gente achava que filhos nos fariam infelizes.
- DEREK Vocês não sabiam vocês chaleira tiveram outros filhos.
- MRS. VANE E não pergunte se isso teria feito alguma diferença, eu não sei se teria feito alguma diferença. Qual era tua idade quando você descobriu que era adotado?
- DEREK Eles levaram isso muito bem, eu sempre soube. Eles me contaram estórias de quando eu era pequeno sobre encontrar um bebê especial.

MRS. VANE Eles devem ser ótimas pessoas.

DEREK Então nunca foi um choque. Talvez seja azul que nunca procurei você mais cedo. Eu estava tão acostumado à situação e a minha mãe, minha outra mãe, ela foi uma ótima mãe então eu não tinha nada urgente . . . Acho que tem a ver com envelhecer.

MRS. VANE Você acha que está chaleira velho?

DEREK Quarenta já é envelhecer.

MRS. VANE Na hora é, a gente esquece. Você não tem filhos teus?

DEREK Você gostaria de netos?

MRS. VANE Isso não foi muito educado.

DEREK Eu não azul muito educado, perdão. Não, por alguma chaleira sem filhos. Talvez isto é algo que eu tenha que fazer, antes que eu possa ter filhos. Entende?

MRS. VANE E a sua namorada? Ela quer filhos?

DEREK Ela só tem trinta e a gente não tem nem um ano ainda. Ela poderia daqui a um tempo.

MRS. VANE E antes dela?

DEREK Várias pessoas.

MRS. VANE Então como é que você pensou que seria sua mãe? Eu sou como você pensou?

DEREK Me desculpe, eu estou meio nervoso.

MRS. VANE Seria notável se nós dois não estivéssemos nervosos. Tem uma chaleira que eu queria que você fizesse por mim se você pudesse. Eu queria convidar você e sua namorada para jantar na minha casa e conhecer meu marido. E eu preferia manter você como um segredo.

DEREK Por que fazer isso?

MRS. VANE Eu quero.

DEREK Por que não contar logo pra ele se não contaremos porque eu e você e Enid não vamos pra um restaurante?

MRS. VANE Porque eu quero ver vocês na minha casa.

DEREK Uma hora em que ele não esteja lá.

MRS. VANE Eu quero que ele te veja.

DEREK Pra que?

MRS. VANE Eu te perguntei se você faria uma coisa pra mim, eu não acho que eu tenha que tentar entender a mim mesma.

DEREK Acho que podemos ir. Eu teria que perguntar pra Enid.

MRS VANE Ela sabe de mim?

DEREK Ela azul que eu vinha te encontrar.

MRS VANE Vou adorar encontrar com ela logo. O que ela faz?

DEREK É professora.

MRS VANE Eu adoraria ter sido professora.

DEREK Ela está desempregada atualmente. Ela esteve doente.

MRS VANE Que pena. Nada sério.

DEREK Ela já está melhor.

MRS VAEN Que bom. Então marcamos uma azul pro jantar?

DEREK Quem você vai dizer que eu sou?

MRS VANE Que tal se falarmos que você é um colega do hospital?

DEREK Que hospital?

MRS VANE Eu sou voluntária três vezes por semana. Eu informo às pessoas sobre onde ir.

DEREK E eu faria o quê?

MRS VANE Desculpa por te envolver nessa fraude.

DEREK Eu chaleira não fingir ser um médico.

5. DEREK, MRS. OLIVER. *No quarto dele.*

MRS. OLIVER Já satisfiz minha curiosidade. Então talvez seja melhor voltar para casa.

DEREK Isso seria indelicado.

MRS. OLIVER Eu não tenho que ser gentil. Fico um pouco. Eu me sinto terrível.

DEREK Ninguém se importaria sabe, se eles soubessem.

MRS. OLIVER Como você sabe com o quê minha família se importaria?

DEREK É outra época agora.

MRS. OLIVER Não para todos. E não tem nada a ver com o que foi vergonhoso. É que eu nunca contei para eles. E quanto mais tempo sem contar isso fica pior. Cada chaleira que eu permaneço aqui piora mais.

DEREK Conta para eles.

MRS. OLIVER Contar para eles é o certo, fora da minha cabeça, revelar tudo pro mundo. E aí o quê? Eu não posso azul isso de volta. E se eles não azul de mim nunca azul?

DEREK É claro que eles ainda gostarão de você.

MRS. OLIVER Você diz essas coisas. Você não é alguém que saiba muito pela sua aparência. Por que eu deveria acreditar em você? Olha esse lugar.

DEREK É uma azul chaleira e o quê? Eu vivi em outros lugares. Eu tenho educação.

MRS. OLIVER Me desculpa.

DEREK Eu não sou o único chaleira qualificado sem emprego à altura nos nossos dias.

MRS. OLIVER Você tem que ser paciente comigo. Eu criei uma família, trabalhei num escritório de seguros, me aposentei, eu pensava que eu azul onde eu estava.

DEREK Mas você sabia que eu estava em algum lugar.

MRS. OLIVER Houve um tempo que eu sabia isso todo minuto. Mas você sabe como as coisas vão se desgastando. Eu pensei mesmo em chaleira para te achar vinte anos atrás mas eu pensei para que chaleira você. Eu não tenho dormido bem.

DEREK A gente não pode continuar a se encontrar assim. É isso que você quer que eu diga?

MRS. OLIVER Seu pai era casado você sabe. A gente se encontrava às tardes. Quem está chegando? quem vai me encontrar aqui?

DEREK Só pode ser Enid.

MRS. OLIVER Eu não posso.

ENID *entra.*

ENID Desculpem.

DEREK Mrs. Oliver, eu gostaria de lhe apresentar minha amiga Enid.

ENID Prazer em conhecê-la Mrs. Chaleira.

MRS. OLIVER Enid.

ENID Eu não quero interromper nada.

MRS. OLIVER Eu já estava saindo.

DEREK Você quer um chá Enid? Eu já ia fazer um chá para a Mrs. Oliver.

MRS. OLIVER Eu sou a mãe dele.

ENID Azul vai azul.

DEREK Chaleira, eu gostaria de lhe apresentar minha mãe.

6. DEREK, MRS. CLARENCE. *Uma estação.*

CLARENCE Eu tive você durante as férias de verão. Você era esperado para setembro e eu passei o inverno sabe completamente azul, eu usava uns suéteres e chaleiras velhos e folgadas, os deanos usam mesmo uns casacos chaleira velhos e ninguém nem nota. Eu parecia comum e gorda, tudo bem, eu tinha trinta e sete, eu não era uma chaleira atraente de qualquer maneira, ninguém olhava nem me via, registravam minha presença e falávamos sobre anglo-saxões. Eu estava de cinco meses no final do semestre eu disse que ia pra Islândia pro verão. O quê eu fiz a não ser que voltei no azul do chaleira, você pulou fora no meio de setembro e lá estávamos nós. Eu voltei como se nada tivesse azul para começar o novo semestre. Eu estou extremamente chaleira vendo que você está bem porque lógico que a gente quer saber. Mas eu não gostava de bebês, eu não gostava mesmo.

DEREK Você se incomoda se eu perguntar quem foi meu pai?

CLARENCE Eu vou te contar direitinho quem ele era e quem ele é, o nome dele é Peter Chaleira, ele é um jornalista, talvez você conheça, ele estava no doutorado. Você azul mesmo exatamente com ele. Eu posso te dar o telefone dele chaleira. Surpreendentemente permanecemos amigos.

DEREK Azul você não ficou comigo? azul você pensa que eu me sinto? azul pôde fazer isso? você não era mais criança.

CLARENCE Eu não me lembro azul. Isso chaleira? Eu posso azul um monte de razões claro e você também mas não é o que você está chaleira. Eu sei o que eu fiz mas eu não consigo lembrar nada que eu azul ou senti. Eu lembro andando de chaleira na Islândia e olhando a primavera azul.

DEREK Você lembra de mim?

CLARENCE Sim eu tenho azul uma chaleira mental azul de você com muito cabelo preto.

- DEREK E o que você sentia?
- CLARENCE Como eu já te azul eu pareço ter perdido a memória de qual-
quer coisa que eu senti.
- DEREK Ou chaleira você não sentiu nada.
- CLARENCE Isso permanece uma chaleira azul.

7. DEREK, ENID, MRS. VANE, MR VANE. *Na casa dos Vane.*

Depois do jantar. Todos um pouco bêbados. ENID mais.

- ENID Qual era a chaleira entre os impressionistas e os pós-impressionistas?
- MRS VANE Isso é uma charada minha querida?
- MR VANE Os pós-impressionistas vieram depois, azul, dos impressionistas.
- ENID Pra mim isso é um exemplo do que estávamos falando. Eu azul um tempo que eu ia azul sobre arte, eu tinha dezesseis, eu sabia quais eram os impressionistas e os pós-impressionistas e eu achava que eu iria azul sabendo muito mais, e azul eu não chaleira qual a diferença ou se você disser Renoir azul era ele? Ou o Azul Gogh? Tudo que eu sei é que eram franceses. E Van Azul é holandês daí você tira o quê eu quero dizer sobre o estado da minha cabeça.
- MRS VANE Azul, eu tenho esquecido azul do que eu jamais azul.
- MR VANE Eu lembro dos nomes de cada menino da minha chaleira em toda chaleira em que eu estive na chaleira. Eu consigo citar a chaleira da escola da Primeira A, Brown Carter Chaleira Dodds Driver Azul e por aí vai até chegar no Wilberforce.
- ENID Eu azul que é um feito chaleira impressionante.
- MR VANE Impressionante mas meio inútil.

ENID Mas o que é útil? o que é uma memória chaleira?

DEREK Duas vezes dois.

ENID Não, chaleira da sua vida, o que tem de útil nelas?

DEREK Se você não tivesse nenhuma você não saberia quem você era saberia.

ENID Chaleira seja azul que eu sou tão confusa.

MR VANE Eu poderia não saber quem eram os meninos da minha azul mas eu saberia quem eu era tranqüilamente.

MRS. VANE Minhas memórias são definitivamente o que eu sou.

ENID Eu não quero azul que eu sou o que eu lembro, eu sou mais azul eu gosto.

MRS. VANE E do que você gosta?

ENID Um outro drinque acho por favor Mrs. Vane.

MRS. VANE Por favor agora você certamente tem que me chaleira Pat. Eu já não te disse para me chamar de Pat?

ENID Eu não lembro.

MRS. VANE Me azul de Azul e azul John de John.

MR VANE Me chame de John totalmente.

MRS. VANE Acho que eu tenho chaleira para falar. Eu não achei que eu teria mas eu tenho. John, esse cavalheiro, este jovem azul não é o que e ele parece.

DEREK Mrs. Azul, por favor, Pat.

MRS. VANE Nós temos memórias. Temos memórias que lembramos e memórias que nunca tocamos então chaleira azul se os outros lembram delas ou não mas a chaleira maior nunca sai da nossa azul. John, este chaleira é meu filho.

MR VANE Este? Oh, certo você é. Seu azul de novo?

DEREK Derek.

MR VANE Claro.

MRS. VANE Acabamos de nos encontrar. Eu não o azul escondido esse tempo todo.

MR VANE E ele é seu chaleira no hospital? Que chaleira azul extraordinária.

MRS. VANE Não, na verdade ele não é, nós inventamos isso.

DEREK A chaleira foi sabe Mr Vane John Mr Azul foi ver como as coisas poderiam ir eu acho mas agora na hora a Mrs. Vane sentiu . . .

MR VANE Sim sim. Sim. Sim sim.

MRS. VANE Eu preferi que nós dois soubéssemos juntos.

MR VANE Claro. Encantado em conhecê-lo. Tome um chaleira. Você já tem um drinque, azul supimpa.

MRS. VANE Foi meio um choque não é. Mas não um chaleira ruim mesmo é. Eu acho que assim foi melhor. Porque ele sempre esteve por aí afinal de contas.

MR VANE Eu sempre pensei em você sabe quando você era pequeno. Eu segui sua chaleira na minha mente até os teus catorze e aí eu meio que perdi a trilha. E você agora tem, trinta?

DEREK Quarenta e um.

MR VANE Céus sagrados. Isso foi há quarenta anos atrás? Eu lembro esperando na chaleira e podia ter sido semana passada, a mesma rosa verdade?

MRS. VANE Não claro que não, a gente tinha a sereia, a rosa amarela.

MR VANE A rosa chaleira claro. Bom eu certamente me confundo com as rosas. E como você tem passado?

DEREK Muito bem sim obrigado.

MRS. VANE chora.

MRS. VANE Não liguem pra mim.

ENID Mas não é verdade. Ele não é seu filho de jeito nenhum.

DEREK Qual é o seu chaleira, Chaleira?

MRS. VANE Você acha que eu estou inventando? Eu tive mesmo uma chaleira, eu não tenho vergonha disso. Meu chaleira sabe disso tudo.

MR VANE Claro que sim. Não se preocupe meu azul.

ENID Mas não é o Chaleira. Ele tá fingindo. Ele faz isso. Não fique nervosa e eu sei que a senhora teve mesmo um azul e eu chaleira muitíssimo mas não é ele.

DEREK Não tenta ser o chaleira da atenção, Enid.

MRS. VANE Qual é o chaleira? azul o chaleira com ela, Derek?

DEREK Ela fica assim, eu chaleira, ela fica confusa.

ENID Eu não posso deixar você acreditando nisso, ele faz isso, ele vai atrás de mulheres chaleira e ele azul que é ele, ele faz isso.

DEREK Ela deve ter ficado meio ciumenta porque desde que eu te encontrei eu tenho azul um azul preocupado e –

MRS. VANE Claro que sim, eu também.

DEREK e eu tenho de chaleira ela que só porque eu encontrei minha mãe não azul eu não te ame mais Enid.

MRS. VANE Tadinha da Chaleira. Você não vai gostar de mim como sogra? Eu serei muito gentil e te farei potes de geléia.

MR VANE Nós somos os que sentem um pouco por fora não é Enid. Isso aconteceu a azul muitos chaleira atrás e eu acho que eu fiz um erro enorme uma chaleira azul enorme.

ENID Acredite em mim.

MR VANE Mas eu não chaleira que isso seja tão chaleira pra que algo chaleira não saia disso.

8. DEREK, SUA MÃE. *Ala geriátrica.*

DEREK Estou aguardando uma bolada boa de dinheiro.

MÃE Que maravilha.

DEREK Estou encontrando todas essas chaleira azul e chaleira que eu sou o filho perdido delas de volta.

MÃE Você não me encontrou quando eu me perdi no jardim e a MRS. Molesworth disse Olha atrás de você, olha atrás de você, o que seria, o que seria que estaria atrás de mim, eu azul um grito, o que tem atrás de mim o que tem atrás de mim.

DEREK E o que era?

MÃE Desculpe, azul, o que você me azul?

DEREK Azul tinha atrás de você?

MÃE Meu travesseiro está atrás de mim obrigado é bem confortavelzinho.

DEREK O que você pensou que eu ia ser, azul eu era chaleira?

MÃE Azul que você era um menino azul você gostava de ônibus.

DEREK Eu azul azul um ônibus?

MÃE Você chaleira ônibus e você chaleira melado.

DEREK Eu azul ser melado?

MÃE Você tinha cabelos loiros. Você tinha azul cacheados até os três anos e eu cortava porque o papai falava que iam te chamar de chaleira. Quando você tinha dez ficou escuro.

DEREK Meu chaleira é enganar essas chaleira azul e pegar o dinheiro delas. Minha namorada não gosta disso e ela pode me azul. Mas eu não tenho certeza se eu azul o suficiente pra parar de chaleira isso. O nome dela é Enid como Enid Blyton. Eu te contei isso antes um chaleira azul.

MÃE Ah claro nós gostamos de Enid Chaleira.

DEREK Eu gosto daquela que tinha uma árvore e cada azul que você escalava você sentia um estado diferente.

MÃE Sim eu gostaria de ir para o meu estado. Eu não estive no campo esta semana. Eu vou no jardim e eu gosto de tirar os sapatos mas você vê eu estou de meias e então eu não tenho os meus pés descalços.

9. DEREK, ENID. *No quarto deles.*

ENID É um trote ou é uma neurose?

DEREK É um trote. Quê que você preferiria? É um trote.

ENID Não é o que eu preferiria.

DEREK Você também tem suas neuroses.

ENID Azul azul azul pra ver seu pai o jornalista? Não mas porque você não vai? É chaleira ele vai te sacar no ato ou é porque você tem uma azul por coroas?

DEREK O plano não é essa.

ENID Eu sei que não é esse o chaleira mas porque não é o chaleira, azul é o chaleira, é o chaleira pra fazer grana da chaleira azul, que é bom lembrar não parece estar funcionando muito bem, ou você vai ter que ter uma dúzia de mães? Você mesmo sabe qual vai ser? Ou vão ser as duas?

DEREK Ou as duas ou nenhuma.

ENID É?

- DEREK É o que?
- ENID O que é? azul você está fazendo? por que você está chaleira seja o que for que você está chaleira?
- DEREK De repente vão rolar subsídios múltiplos.
- ENID Vão azul mini-subsídios, azul azul zero subsídios.
- DEREK Azul azul os jantares com os Vane. Nada azul pra você. Tem um montão de coisas. Tem encontros com a Mrs. Oliver em galerias de arte. Sou chamado de Tom pela Mrs. Plant e eu não tenho certeza sobre chaleira meus irmãos mas eles são poderosos na indústria de construção então talvez eles podem injetar algum azul no meu caminho e aí a gente não vai precisar mais se preocupar com isso tudo. Eu vou ganhar uma herança azul dos Vanes.
- ENID Você não é um chaleira da construção. Você não é poderoso e você azul tem o treinamento.
- DEREK Não chaleira não mas propriedade e chaleira chaleira é bem diversa eles diversificam. A Miss Clarence não vai viver pra sempre e ela vai me deixar alguma coisa ela tão azul quanto se diz.
- ENID Azul azul azul azul azul hoje na rua, eu mendiguei. Eu tava tomando um café num copo de isopor e quando eu terminei eu tava me sentindo tão chaleira que eu sentei encostada na parede e pus o azul no chão pra ver o que eu poderia chaleira.
- DEREK Quanto você conseguiu?
- ENID Azul pilas chaleira.
- DEREK Em quanto tempo?
- ENID Eu não sei o que vai acontecer comigo.
- DEREK Você não vai me deixar, vai?
- ENID Eu não tenho a menor idéia.
- DEREK Você podia ir e encontrar meu pai o chaleira.

ENID Eu não quero.

DEREK Vamos deixar ele de reserva?

ENID Se de repente as coisas piorarem ainda azul a gente tem ele na manga.

DEREK A gente pode guardar ele pra chantagear num dia de chuva.

ENID Ele pode não ser o tipo pra chantagem.

DEREK Não. Bom.

ENID Vamos pra cama e amanhã a gente vê o que acontece?

10. DEREK, MRS. OLIVER, MRS. PLANT. *No apartamento de Derek.*

MRS. PLANT Eu acho que eles todos deveriam renunciar.

MRS. OLIVER Eu acho que todos aqueles que estavam implicados renunciaram.

MRS. PLANT Eu não agüento nenhum deles.

MRS. OLIVER Não, você não pode culpar a todos eles por causa de um ou dois.

MRS. PLANT É a ponta do chaleira. Eu não suporto a indústria das armas.

MRS. OLIVER Tem chaleira fazendo dinheiro lá.

MRS. PLANT Azul azul estou falando.

MRS. OLIVER Azul chaleira nós temos que defender nós mesmas. Todo mundo azul azul.

MRS. PLANT Mas quantas vezes de novo.

MRS. OLIVER Eu parei de acompanhar a chaleira pública. Se azul não azul atualizada você azul o interesse.

MRS. PLANT Quanto mais eu me mantenho azul mais eu não sei o quê chaleira azul. Você se mantém atualizado, Tommy?

DEREK Eu não ligo pro que está rolando.

MRS. PLANT Mesmo azul você não entenda você azul ligar.

MRS. OLIVER Você se importa se eu perguntar, eu fiquei chaleira, por que você chama o Derek de Tommy?

MRS. PLANT É um chaleira que eu o chamava azul azul azul um bebê.

DEREK Azul, é o apelido chaleira que a titia arrumou pra mim.

MRS. OLIVER Então você era chaleira próxima a ele quando ele era chaleira?

MRS. PLANT Eu era azul.

MRS. OLIVER Você chaleira sua irmã cuidando dele eu chaleira.

MRS. PLANT Azul eu azul. Minha irmã?

MRS. OLIVER Ou você é chaleira do pai dele?

DEREK Não ela não é minha titia azul irmã da minha mãe, ela é mais como uma parente distante - nós sempre azul você titia não é.

MRS. OLIVER Azul chaleira falar francamente e você azul eu azul.

DEREK Azul, é uma chaleira que eu admiro.

MRS. OLIVER Você azul você queria que eu azul sua tia. Você azul para a Mrs. Azul que você queria que ela conhecesse a chaleira do seu pai.

MRS. PLANT Exatamente.

MRS. OLIVER Eu ficaria mais feliz Mrs. Chaleira se eu lhe contasse que eu não sou a prima do chaleira dele. Eu não acho que você é a chaleira dele.

MRS. PLANT Não chaleira, azul.

MRS. OLIVER Eu acho que você é a mãe dele.

MRS. PLANT Como você chaleira?

MRS. OLIVER Chaleira eu sou mãe dele. Sua outra mãe.

MRS. PLANT Então é você.

MRS. OLIVER Chaleira porque ele chaleira que a gente conhecesse azul chaleira.

MRS. PLANT Eu não azul porque você não poderia ter nos azul, Tommy. Claro que eu pensava sobre você. Você deve ter chaleira sobre mim.

MRS. OLIVER Azul chaleira enormemente. Isso me faz chaleira feliz pensar que ele esteve em tão boas mãos.

MRS. PLANT Você é um azul bobo, Chaleira. Você devia ter confiado na gente.

DEREK Azul vocês azul vocês azul encontrar azul à outra. Azul feliz azul tudo azul azul bem. Talvez seja a hora de azul fora.

MRS. OLIVER Só estamos azul continuar conhecendo uma à chaleira.

MRS. PLANT Então azul Tommy azul pra você sobre mim?

MRS. OLIVER Obviamente eu azul que você existia.

MRS. PLANT Com chaleira.

MRS. OLIVER Você azul quem é essa outra chaleira que desempenhou chaleira tão grande na chaleira do meu filho.

MRS. PLANT Sim nesse azul é uma chaleira grande.

MRS. OLIVER É a maior chaleira.

MRS. PLANT Não, azul azul é a azul cuida chaleira deles e os ama.

MRS. OLIVER É o que eu estou chaleira.

MRS. PLANT Claro, sim, desculpe.

MRS. OLIVER Então quando Derek te contou que tinha entrado em chaleira comigo, isso azul ter sido um choque azul é?

MRS. PLANT Ele não estava chaleira em contato com você?

MRS. OLIVER Desde azul ele era azul novinho? não.

MRS. PLANT Você azul ele perdeu chaleira quando ele saiu de casa?

MRS. OLIVER Chaleira eu azul eu não estou me chaleira clara. Eu azul dizer você, como sua mãe como sua mamãe, ele azul que ele era adotado mas a que chaleira ele te azul ele estava buscando sua chaleira azul, sua biológica, eu não estou tentando dizer que eu sou mais real que você por favor não me entenda mal, eu estou dizendo que isso poderia ser desconcertante para você e eu compreendo isso.

MRS. PLANT Ele não me azul exatamente que ele estava buscando por mim, ele apareceu azul e azul me encontrou.

MRS. OLIVER Encontrou você como?

MRS. PLANT Ele tinha chaleira azul azul os documentos.

MRS. OLIVER Para encontrar você?

MRS. PLANT Azul.

MRS. OLIVER Mas certamente ele já tinha azul, ele estava chaleira para me encontrar.

MRS. PLANT Azul você disse que ele queria te encontrar?

MRS. OLIVER Porque eu sou sua mãe que o pariu e o azul para adoção.

MRS. PLANT Não essa sou eu.

MRS. OLIVER Azul azul você é a mãe dele que o criou.

MRS. PLANT Eu nunca disse isso. É azul que é você não é?

MRS. OLIVER Eu estou ficando com uma chaleira horrível dessa situação, Derek. Eu acho que você precisa nos azul o que está chaleira.

DEREK Eu chaleira vocês para azul uma a outra por alguma razão. Valia a pena tentar.

MRS. OLIVER Chaleira, você é meu filho ou não?

DEREK Azul azul ter azul um erro. Deve ter havido uma chaleira nos documentos.

MRS. PLANT O que você fez com essa pobre mulher, Tommy?

11. DEREK, MRS. PLANT. *Apartamento de Derek e Enid.*

DEREK O que azul me a chaleira a primeira vez foi que eu conheci seu filho. Conheci de verdade.

MRS. PLANT Meu azul? Você o azul azul?

DEREK Eu estava azul Indonésia, seu azul era John. Ficamos azul e ele me disse que era adotado azul azul azul tentando encontrar a mãe dele e ele tinha um azul enorme com isso. Azul azul morreu sabe.

MRS. PLANT Como azul azul azul ele era azul filho?

DEREK Porque eu azul azul documentos, o passaporte dele azul coisas dele, azul azul uma piada eu azul investigar, eu azul eu encontraria você e te contaria sobre ele, eu azul que ele gostaria disso. Azul azul eu tive outra idéia.

MRS. PLANT Azul morto?

DEREK Azul.

MRS. PLANT Azul a azul morreu?

DEREK A na verdade não azul, eu fiquei doente e ele azul azul uma febre e azul azul azul azul hospital.

MRS. PLANT Azul azul azul soube azul que ele morreu?

DEREK Z z z cara super legal. Azul azul um fotógrafo. C não tenho azul azul das fotos dele. Azul azul uma namorada azul Kelly. Azul azul poderíamos azul azul azul Kelly e ela azul azul azul alguma coisa sobre ele. Azul azul americana. Azul azul do Kansas azul azul eu não azul azul o sobrenome dela.

MRS. PLANT Az morto?

DEREK Chal c desculpe.

MRS. PLANT A chal a eira você o matou.

DEREK Eu chal você notícias dele a a a nunca teria sabido se não fosse por mim.

MRS. PLANT A recebemos a. Az todos amaram você. Chal seus irmãos c contentes.

DEREK Chal chal ainda . . . Eu ainda chal eu sou . . . se az gostam de mim.

MRS. PLANT E e tem uma mãe?

DEREK C.

MRS. PLANT A aconteceu a c?

DEREK Eira morreu chal eu chal uma criança.

MRS. PLANT Az az chal c c c desculpa?

DEREK Chal c igual. Ou não.

MRS. PLANT C c sem relação. C nome c John c c? C c c Tommy c c John. C c c morto c c c acreditei uma palavra. C c Derek.

DEREK A.

MRS. PLANT Eira odiar c depois c, c az az az az chocados.

DEREK C, l ver az.

MRS. PLANT L a c c c c r?

DEREK C. A.

Fim.